

Serafim dos Anjos Marinhas Cacaís

Nascido e batizado em Seixas.

Veio ao mundo no dia 06 de fevereiro de 1945, filho de Dalila das Dores Marinhas e Inocêncio António Cacaís, nono filho de dez irmãos.

Fez a primeira e segunda classe na escola primária de Seixas, tendo entre 12 a 13 anos. Em 1961 conheceu a sua futura esposa, Teresa. Começaram a namorar, tendo sido amor à primeira vista. Passados dois anos casam, no dia 23 de Maio.

Teresa Rosa Guerra Fernandes Cacaís, nascida e batizada em Vilarelho no ano de 1948, filha de Carolina Albertina da Costa Guerra, e de António da Silva Fernandes, terceira filha de 13 filhos. Teresa fez a escola primária no antigo Asilo da Silva Torres, atual ETAP de Caminha.

Quando Teresa esteve no asilo, aprendeu a escrever, a ler, a trabalhar, na lida da casa, a tocar piano, a missa em latim, fez teatro, cantou as quatro vozes no coro, demonstrando desde cedo o seu talento.

Com 14 anos, devido à fome que se passava, foi servir para uns Senhores que a trataram como família. Senhores esses com quem, ainda hoje mantém uma relação de amizade. (Avózinha de Moledo)

Derivado à perda de familiares e à vida que teve, Teresa sofreu três esgotamentos nervosos, no entanto está aqui para as curvas.

Pouco tempo depois de casado, já com a primeira filha nos braços e com segundo na barriga, Serafim foi chamado para a tropa, no dia 02 de maio, tendo lá passado 37 meses (3 anos e um mês), tirando recruta no quartel de Aveiro, feito estágio em Figueira da Foz em Santa Clara (Coimbra).

Durante esse tempo, Teresa, criava os filhos, ia ao jornal, ia às pinhas e à madeira para vender gravanha para as padarias, ia, para os tanques lavar a roupa de fora e para casa, carregava camiões de areia.

Também, mandando algum dinheiro para Serafim enquanto estava na tropa.

Serafim, não foi para a Guerra de Ultramar, uma vez que a sua categoria era demasiado pesada (artilharia pesada).

Quando terminou a tropa, Serafim, trabalhou na construção civil. Como naquela altura não se comprava casa nova, começaram a construir, tijolo a tijolo, divisão a divisão e a casa nasceu e cresceu, de acordo com o crescimento da sua família.

Enquanto trabalhou em Caminha, a esposa Teresa, ia levar a comida a Serafim quando este trabalhava na construção da marginal de Caminha.

Vale a pena ressaltar, que em garoto, Serafim sofreu um atropelamento juntamente com um irmão e um amigo, à frente aos semáforos.

Enquanto aos 2 acompanhantes de Serafim houve ferimentos visíveis, no Serafim, o ferimento foi interno na cabeça, tendo nascido a fama do Serafim Tolo, afetando a sua prestação escolar.

Graças a Teresa essa fama foi se dissolvendo aos poucos

Trabalhou na Empresa Hidroelétrica do Coura primeiro, chamada e conhecido como Eletro-Coura, passando depois para a EDP, na qual trabalhou 20 anos, encontrando-se reformado neste momento.

Desde pequenino, que Serafim realiza a festa do Senhor do Socorro, tendo começado como uma brincadeira de criança, vários anos consecutivos.

Juntamente com um amigo, foram buscar um colega a Covas, pediram um toldo das roscas à D.Maria (Caduca), resultando assim a ida de várias pessoas para ouvir o colega a cantar ao desafio.

Passados 2/3 anos (desde que festa começou a sério), existia um conjunto em Seixas, para atuar na festinha.

Quando as coisas começaram a melhorar, começou a ir o grupo alegria durante vários anos.

O Sr. Quim Barreiros (Pai) ainda hoje fala nisso.

De tantas vezes que o grupo alegria ia fazer as festas, foi solicitado ao Sr. Serafim se podia colocar outro conjunto, então começou a ir o Grupo Renascer (ano sim, ano não).

Na festa do Sr. Do Socorro, passaram inúmeros conjuntos, vale a pena salientar grupo jovem, orquestras espanholas, entre outras.

A festa já conta com 43 anos de existência.

Trabalhar na EDP trouxe um “bixinho” pela musica e “disco jokey”. Teresa e Serafim têm até aos dias de hoje um hobby que é chamado de “Radio Seixas”. Diz que pode agradecer ao “Marco Lima” que lhe ia cedendo vários microfones, fios, mesas de som. Depois ia juntando algumas colunas que ele concertava e assim nasceu a “Radio Seixas”. Hoje tem melhor equipamento tendo comprado mesas de mistura e colunas novas.

Com o equipamento da “Radio Seixas”, Serafim e Teresa colaboram com todas as festividades da freguesia, principalmente com a Nossa Senhora da Consolação de Coura, Festa do Rio, Festas de São Bento e outras, sempre que solicitado.

Teresa e Serafim, são hoje pais de 6 filhos, Serafim, António, Anabela, Luísa, Carlos e Paulo (já falecido), avós de 12 netos e bisavós de 1 bisneta. Por esse e outros motivos têm participado em variados programas de televisão. Alguns programas que foram convidados diretamente pela RTP, por exemplo “Passatempo dos Avós”, entre outros.

Serafim e Teresa têm levado, para todos os cantos de Portugal para onde se deslocam o nome do “seu” Seixas, contribuindo para a divulgação da nossa freguesia.